



PLANO EDUCATIVO MUNICIPAL 11/12

Aventura na cidade

Consiste num jogo de tabuleiro que representa o mapa de uma cidade desconhecida onde os jogadores andam à procura de alguma coisa ou de alguém, que está perdido. Cada jogador assume o papel de uma personagem da história, cujas acções e decisões irão influenciar a forma como a história se irá desenrolar.

A resolução destas situações vai depender da capacidade de cada jogador em tomar decisões, gerir recursos internos e externos, consultar o meio e as pessoas e controlar o tempo e o dinheiro que tem para esta aventura imaginada. Ao mesmo tempo vão sendo abordados temas diversos que passam pela saúde, primeiros socorros, condições sociais, recursos comunitários, afectos e emoções.

Neste percurso imaginário está sempre presente o paralelismo com a vida real, com a história enquanto pessoa e com os seus recursos familiares e sociais. Muitas vezes estas tarefas vão exigir que se vá à procura, entre aquelas pessoas que nos são mais próximas e entre os recursos que a comunidade nos oferece, a forma de resolver situações-problema que surgem no decorrer desta aventura imaginária... (muitas vezes idênticas àquelas que nos surgem nas aventuras do dia-a-dia).

Os professores/técnicos envolvidos neste projecto realizam uma formação específica ao longo de 3 momentos de formação distintos, que os habilita enquanto «mestres de jogo» para aplicarem o jogo Aventura na Cidade junto do grupo.

Público-alvo

Alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, ensino secundário e diversas instituições que desenvolvem trabalho comunitário com crianças e jovens a partir dos 8 anos de idade.

Objectivos

Promover a saúde e prevenir as toxicodependências e outros comportamentos de risco, através de uma abordagem lúdica que permita a criação de um espaço propício ao



PLANO EDUCATIVO MUNICIPAL 11/12

Aventura na cidade

estabelecimento de uma relação de proximidade e de partilha de experiências entre os técnicos e as crianças/jovens, bem como dentro do próprio grupo, no sentido de promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Calendarização

Divulgação: Outubro de 2011

Ação de formação: decorre em 3 momentos distintos, preferencialmente em Fevereiro

Acompanhamento: reuniões de supervisão, a agendar individualmente por instituição com os professores/técnicos e com uma frequência quinzenal ou mensal.

Sessões finais: realizam-se após concluídas as sessões de jogo propriamente ditas e são agendadas por instituição pelos professores/técnicos envolvidos (Maio, Junho e Julho)

Avaliação: no final do ano lectivo

Informações

Mirieme Ferreira

Tel.: 212 276 700

Fax: 212 275 701

Parcerias

ARISCO – Instituição para a Promoção Social e da Saúde